Indicadores de qualidade para monitorar a qualidade e a segurança dos cuidados para idosos: um protocolo de revisão de escopo

Autor(res)

Marissa Rocha Santos
Akyla Curvelo Soares Caldeira Reis
Hyara Cristhina Rodrigues De Araujo
Fernanda Hastenreiter Mendes
Isaura Gonçalves Vieira
Thays Alves Gomes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

Introdução: Com o aumento da população idosa globalmente, previsto para 2030, surgem desafios como a multimorbidade e a demência. Para garantir cuidados adequados, é necessária maior integração nos sistemas de saúde e assistência social, o que é desafiador. A OMS define qualidade de cuidado como a capacidade de alcançar os resultados esperados, e o IOM defende um modelo centrado no paciente. Indicadores de qualidade (IQs) medem e melhoram o atendimento, mas muitas vezes não conseguem integrar diferentes cenários de cuidado. Esta revisão busca identificar IQs que ajudem a monitorar e integrar os cuidados para idosos.
Metodologia: Para confecção desse estudo, foram reunidos em ensaios clínicos randomizados publicados na PubMed no período dos últimos 5 anos, usando os termos “aged care” “health care” “older population” “quality indicator”. A revisão incluirá artigos em inglês, publicados desde 2012, e buscas em sites de organizações e governos, além de pesquisas no Google.
Resultados: O estudo ainda está em andamento.
Discussão: Com o envelhecimento populacional e o aumento de condições como multimorbidade e demência, os sistemas de saúde precisam de indicadores de qualidade (IQs) para monitorar e melhorar o cuidado aos idosos. O desafio é garantir que os IQs sejam aplicáveis em diferentes cenários de cuidado (primário, hospitalar, domiciliar, paliativo) e integrem as diversas condições de saúde dos idosos. Além disso, esses indicadores devem monitorar a transição entre ambientes de cuidado, assegurando continuidade e segurança. IQs também precisam ser adaptados às realidades locais para orientar práticas e melhorar a qualidade de vida dos idosos.
Conclusão: Indicadores de qualidade são fundamentais para garantir cuidados seguros e eficazes aos idosos, permitindo monitorar o desempenho dos serviços e promover a integração dos cuidados. Adaptá-los ao contexto local assegura uma assistência mais humanizada e contínua, contribuindo para uma vida mais digna e saudável.
Referência: 1. Ageing: a 21st century public health challenge? Lancet Public Health 2017;2(7):e297.
2. Marengoni A, Angleman S, Melis R, Mangialasche F, Karp A, Garmen A, et al. Aging with multimorbidity: a systematic review of the literature. Ageing Res Rev 2011;10(4):430–439.